

DIEESE APONTA: GUERRA NO IRÃ ACENDE ALERTA PARA SOBERANIA ENERGÉTICA E PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS NO BRASIL



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) lançou no último dia 06/04 a nota técnica “A guerra no Irã, os efeitos sobre o setor de óleo e gás e os desafios para a soberania energética brasileira”, fazendo uma análise dos efeitos sobre o setor de óleo e gás e os desafios para a soberania energética brasileira que a Guerra no Irã pode trazer.

Segundo a Nota, a decisão dos EUA e de Israel de atacar o Irã, grande produtor de petróleo do Oriente Médio, mergulhou o setor em uma fase de profundas incertezas.

Para o Brasil, o impacto também pode ser sentido nas questões econômicas e estratégicas. Isso porque o Brasil vive o paradoxo de ser um grande exportador de óleo bruto, mas continua dependente da importação de derivados essenciais, como diesel, gasolina e fertilizantes.

Segundo a nota, “Há risco de desabastecimento, disparada dos preços, aumento dos custos e instabilidade no transporte e logística de produtos, entre outros efeitos”.

O texto também chama atenção para a necessidade da retomada do controle, pelo Estado, das decisões que envolvem a produção e distribuição de energia.

“O aumento dos preços dos derivados no Brasil, em especial do diesel, nos últimos dias, e os riscos de desabastecimento em algumas regiões do país não são novidades e sofrem influência direta de escolhas políticas adotadas em anos anteriores”, afirma o documento.

A Nota também apresenta as principais medidas adotadas pelo atual governo federal no sentido de minimizar os problemas e conter os preços do óleo diesel.

Aliado a isso, o documento traz as propostas construídas pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) para o País lidar com as adversidades trazidas pela guerra, reforçando a importância das empresas estatais para o enfrentamento das crises.

Confira a nota Técnica: <https://www.dieese.org.br/notatecnica/2026/notaTec292GuerraPetroleo.html>

FENADADOS ALERTA O MTE SOBRE POSSIBILIDADE DE APROFUNDAMENTO DA CRISE DAS FILAS NO INSS, APÓS INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DA NR-01



BRASÍLIA – A FENADADOS (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços em Informática e Similares) marcou presença, no último dia 07/04, no lançamento da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CANPAT) 2026, realizado no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Com o tema focado na prevenção de riscos psicossociais, o evento serviu de palco para uma articulação direta da Federação com o alto escalão do governo federal em defesa dos trabalhadores de TI (empresa pública e privadas).

Durante o evento, a FENADADOS expressou ao ministro Luiz Marinho a preocupação da categoria com o cenário crítico da Seguridade Social. Como representante de 2º grau dos trabalhadores que sustentam a infraestrutura tecnológica do INSS (tanto da Dataprev quanto de empresas particulares), a Federação alertou para o “tsunami” de demandas administrativas e judiciais que tendem a se aproximar com o início da fiscalização da NR-01.

O alerta refere-se aos problemas de gestão e a um risco direto à dignidade da pessoa humana e à proteção social.

“É urgente pensarmos estratégias para aparelhar o INSS e a Dataprev. Novas demandas não podem ser absorvidas às custas do aprofundamento da situação crítica das filas ou do esgotamento físico e mental dos trabalhadores”, pontuou a Secretária de Tecnologia da FENADADOS, Márcia Honda, ao Ministro.

A Tecnologia como Solução, não como Barreira

A Dataprev possui a expertise técnica e o corpo funcional qualificados necessários para mitigar essa situação crítica. No entanto, a FENADADOS pontua que as soluções para o INSS não virão de fórmulas mágicas de mercado, mas do fortalecimento da empresa pública de tecnologia.

A Federação considera preocupante observar o atual direcionamento tecnológico, que parece priorizar a entrega de dados e infraestrutura às big techs em detrimento do desenvolvimento de soluções nacionais e soberanas. Essa dependência tecnológica estrangeira retira do Estado a capacidade de dar resposta rápida e submete o cidadão brasileiro às lógicas de algoritmos privados e opacos.

Saúde Mental e o Efeito Cascata

O lançamento da CANPAT 2026 deu ênfase inédita aos riscos psicossociais — um dos eixos centrais de luta da nossa Federação.

A Dra. Gisela Nabuco, procuradora do Trabalho, trouxe uma reflexão contundente sobre o adoecimento dos gerentes, destacando que o assédio e a sobrecarga geram um adoecimento mental em cascata, que compromete toda a estrutura organizacional e a saúde da base.

Essa visão foi reforçada pelo Deputado Federal, Max Lemos, presidente da Comissão de Trabalho na Câmara. Para o parlamentar, a pauta da saúde está diretamente ligada à jornada: “Derrubar a escala 6x1 é melhorar a saúde do trabalhador”, afirmou Lemos, sob aplausos das entidades presentes.

Neste contexto, a FENADADOS alerta que para que haja atendimento adequado à população é preciso ter redução sustentável das filas de atendimento das demandas do INSS, compromisso que fora assumido por Lula em campanha passada.

No entanto, isso não parece ser possível viabilizar-se, se continuarmos a:

- Privilegiar Big Techs: a captura da infraestrutura digital por corporações estrangeiras ameaça a soberania digital e a autonomia do Estado em gerir seus próprios serviços.
- Ignorar o Fator Humano: o sucesso de qualquer solução tecnológica depende de trabalho digno. Conforme destacado pela Dra. Gisela Nabuco e pelo Deputado Max Lemos no evento, o adoecimento mental em cascata e jornadas exaustivas são gargalos que a tecnologia sozinha não resolve.
- Precarizar a TI Pública: a terceirização e o sucateamento das estatais de tecnologia enfraquecem o papel estratégico do Estado no campo digital.

A FENADADOS defende um Plano Nacional de Soberania Digital que recupere o protagonismo das estatais de TI federais, estaduais e municipais como motores de inteligência do Estado.

Precisamos de uma tecnologia voltada para o cidadão, desenvolvida por trabalhadores valorizados, e não de um modelo que transforma dados públicos em mercadoria para transnacionais.

Fortalecimento da Luta e Soberania

A participação da FENADADOS no evento reafirma os compromissos da nossa Tese:

- Defesa das Empresas Públicas: a Dataprev é estratégica para a soberania digital e para a garantia de direitos do povo brasileiro.
- Combate à Precarização: não aceitaremos que a digitalização do Estado sirva de pretexto para metas inalcançáveis e burnout.
- Unidade Sindical: Estaremos vigilantes no Legislativo e junto ao Executivo para que o trabalho digno esteja no centro da era digital.

Reprodução: Fenadados.org.br

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	Databit Tecnologia	0010578-13.2025.5.03.0139	07/05/2026	10:00	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	13/05/2026	14:30	Videoconferência
Sindados MG	Solusoft Informática	0010272-12.2025.5.03.0182	03/06/2026	10:00	Videoconferência

CAPACITAÇÃO PRECÁRIA PARA OS TRABALHADORES E CURSO ONEROSO, SOB SUSPEITA, PARA DIRETORES



O Ministério Público de Minas Gerais investiga a contratação, sem licitação, de duas vagas em um curso executivo da Fundação Dom Cabral pela PRODEMGE, ao custo de R\$ 232 mil.

O curso, com duração de 45 dias, é voltado à alta gestão e será realizado no Brasil e nos Estados Unidos, beneficiando apenas dois diretores da Empresa: o diretor presidente, Roberto Tostes Reis, e o diretor de Operações e Infraestrutura, Cássio Matoso, ambos ocupantes de cargos comissionados de recrutamento amplo.

O valor pago cobre apenas as inscrições, sem despesas adicionais como viagem e hospedagem.

A denúncia aponta que, enquanto a Empresa afirma investir em capacitação ampla, esse único curso consome mais de 15% do orçamento total destinado à formação em 2025.

O caso gera questionamentos, especialmente por se tratar de um investimento elevado, direcionado a poucos gestores e realizado em ano eleitoral, com possível troca de governo — o que pode limitar o retorno efetivo desse investimento para a Empresa.

O SINDADOS/MG denuncia que os trabalhadores enfrentam uma política de capacitação restritiva e superficial.

Relatos recebidos pelo Sindicato são contundentes:

“Falam pra gente ver tutorial na internet ou fazer EADs fracos da intranet.”

“Estou querendo um curso de JQuery e eles estão negando.”

Ao mesmo tempo em que nega cursos técnicos relevantes ou limita a poucos, a PRODEMGE tenta apresentar como “capacitação” workshops rápidos, muitas vezes gratuitos e com forte caráter de marketing, como treinamentos de poucas horas sem profundidade técnica.

Essa prática contradiz os próprios normativos da PRODEMGE, que preveem capacitação estruturada, baseada em necessidades reais e com desenvolvimento efetivo de competências.

Vale lembrar que o Sindicato apresentou, por ocasião da negociação da pauta do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/ 2026, a proposta de reembolso de custos com formação, sem regras excludentes.

A proposta foi rejeitada pela Empresa, que optou por um modelo próprio claramente inferior e restritivo.

O que está em curso é uma escolha evidente: limitar o acesso à formação de qualidade e substituir por ações superficiais, de baixo impacto, enquanto beneficia a poucos escolhidos.

Capacitação não é favor — é direito.

E transparência é o mínimo que a empresa deve ter!

Seguiremos na luta em defesa da qualificação e valorização dos trabalhadores da PRODEMGE.

IRREGULARIDADES NA ELEIÇÃO DA CIPA DA PRODEMGE?



O SINDADOS/MG tomou conhecimento, através de denúncia, de indícios de irregularidades no processo de eleição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da PRODEMGE.

As informações recebidas apontam que o processo eleitoral pode ter ocorrido em desacordo com a NR 05 do Ministério do Trabalho, levantando sérias dúvidas sobre sua legitimidade. Entre os problemas apontados, destacam-se:

- Composição incorreta da CIPA;
- Ausência do número adequado de suplentes;
- Inclusão de trabalhadores/candidatos que, pelo jeito, não foram sequer consultados para serem candidatos, afirmando pelos corredores da Empresa que sequer tinham conhecimento de sua participação na chapa em pleno dia de coleta de votos.

A CIPA é um instrumento essencial de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores e não pode existir só proforma.

O SINDADOS/MG já notificou formalmente a PRODEMGE, no dia 08/04, solicitando a apresentação de toda a documentação referente ao processo eleitoral, que comprove a lisura do pleito e o cumprimento da legislação vigente.

Pedimos que a Empresa nos responda no prazo de 48 horas.

Os cipeiros eleitos representantes dos trabalhadores precisam ser exigidos, pelos trabalhadores da PRODEMGE, no cumprimento de suas tarefas de proteção à saúde e condições de trabalho. Não podem ser coniventes com a política do “não fazer nada”, ou fazer o trivial para “cumprir tabela”.

Não podemos aceitar qualquer tentativa de fragilizar a representação dos trabalhadores. Caso as irregularidades sejam confirmadas, serão adotadas todas as medidas cabíveis. Os trabalhadores precisam mudar sua postura em relação à CIPA.

AGENDADA PRIMEIRA REUNIÃO PARA TRATAR DO PCCS DOS TRABALHADORES DA PRODABEL



A primeira reunião entre a PRODABEL e os representantes dos trabalhadores para tratar sobre a proposta de um novo Plano de Cargos Carreira e Salários (PCCS) da Empresa está marcada para segunda-feira, dia 27/04/2026, às 14:30h.

No ano passado, os trabalhadores da PRODABEL, preocupados com o PCCS atual, se reuniram e formaram uma comissão para estudar e elaborar uma proposta de um novo PCCS para a Empresa. Após meses de intenso debate, os trabalhadores chegaram a uma proposta para um novo PCCS. O documento foi aprovado em assembleia e no dia 5 de março de 2026 foi protocolada junto à diretoria da PRODABEL.

Estamos ansiosos para que esse trabalho coletivo traga bons frutos para todos, trabalhadores e empresa!

Afinal de contas, trabalhador satisfeito e justamente reconhecido e recompensado é garantia de crescimento e desenvolvimento empresarial. As empresas públicas precisam dar bons exemplos e a valorização das pessoas é fundamental.